

CULTURA ALTERNATIVA

Participação brasileira no XI simpósio internacional de pera na Argentina

Correu na cidade de Neuquén – Argentina, entre os dias 23 e 27 de Novembro de 2010, o XI INTERNATIONAL PEAR SYMPOSIUM, coordenado pelos pesquisadores Enrique Sanchez e Maria Claudia Dussi, contando com a participação de mais de 250 pessoas, entre pesquisadores, produtores, técnicos e estudantes de graduação e pós-graduação de 25 países, incluindo o Brasil, Itália, Portugal, Espanha, Uruguai, Holanda, Estados Unidos, Japão, China e outros. O simpósio patrocinado pela ISHS contou com a colaboração das instituições: INTA, UNIVERSIDAD NACIONAL DEL COMAHUE, CPIA, CAFI, INTI, UNIVERSIDAD NACIONAL DE RIO NEGRO, MINISTERIO DE PRODUCCIÓN e ASAHO.

O principal objetivo do XI INTERNATIONAL PEAR SYMPOSIUM foi apresentar os resultados de pesquisa e promover a interação entre entidades de pesquisa, ensino e o setor privado, a fim de possibilitar a elaboração de propostas viáveis para o desenvolvimento da cultura de forma sustentável.

Durante o evento foram apresentados 121 trabalhos, os quais 44 em apresentações orais e 77 trabalhos na forma de pôster. Os palestrantes abordaram temas referentes às principais dificuldades encontradas para o desenvolvimento da cultura da pereira, abordando temas referentes as principais tecnologias empregadas para a produção de pereiras européias e asiáticas, melhoramento genético, desenvolvimento de cultivares, bem como, armazenamento e comercialização do fruto, cada qual trazendo informações e resultados de pesquisas de suas respectivas regiões.

A EMBRAPA, em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC-CAV) e a EPAGRI, ao longo dos últimos anos, têm trabalhado com muita dedicação e empenho na tentativa de difundir a cultura no país, visto que a pereira na região sul do Brasil pode ser uma alternativa para aumentar a eficiência e diversificação do sistema produtivo de frutas de clima temperado, além de proporcionar a redução de sua importação. Entretanto, a expansão da cultura depende do desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o sistema, e para isso se faz necessário a interação entre todas as partes ligadas a produção.

Dentre as frutas de clima temperado cultivadas no mundo, na década de 90, a cultura da pereira foi a que apresentou maior crescimento, com aumento de produção de 30,7%, seguida pela maçã com 22,3%, pêssego e nectarina 12,6% e ameixa 5,8% (FAORO, 2001).

Apesar do aumento da produção mundial, no Brasil, a pereira apresenta produção pouco significativa, com apenas 22.000 toneladas por ano (FAO, 2007), enquanto que o seu consumo anual atinge 150.000 toneladas (NORA & SUGIURA, 2001 et al) . Sendo assim, o Brasil figura-se como o quarto importador mundial dessa fruta, colocando a pera em primeiro lugar na pauta de importação, maciçamente adquiridas da Argentina (80% do total) (FAO, 2007). Comparativamente à cultura da macieira, toda a maçã exportada representa somente 50% do valor que investimos anualmente na importação da pera (Rufato, 2008).

A equipe brasileira que participou do evento relatou que os objetivos

Além dos trabalhos, realizou-se visita técnica aos pomares das principais empresas produtoras de pera na região de Neuquén – Patagônia, com destaque aos pomares de produção orgânica, no intuito de aprimorar o conhecimento dos pesquisadores, estudantes e produtores, a respeito das principais práticas e tecnologias de manejo da cultura.

Visto a abrangência do principal evento científico da cultura da pereira no mundo, representantes de instituições que atuam no ensino e pesquisa no Brasil estiveram presentes: (Embrapa Uva e Vinho : Ana Beatriz Costa Czermainski, João Caetano Fioravango e Paulo Ricardo Dias de Oliveira; Embrapa Clima Temperado: José Francisco Martins Pereira; Universidade do Estado de Santa Catarina: Leo Rufato, Alberto Ramos Luz e Bruno Dalazen Machado; Epagri/Estação Experimental de Caçador: Ivan Dagoberto Faoro, Universidade Federal de Pelotas: Flávio Gilberto Herter e Sigma Agropesquisa: Fernando Amorim Mascaro).

Destaca-se a palestra proferida pelo pesquisador da Embrapa Uva e Vinho de Bento Gonçalves, Dr. Paulo Ricardo Dias de Oliveira, o qual abordou sobre o Programa de Melhoramento da Cultura da Pereira que está sendo desenvolvido no Brasil. Em sua explanação, relatou que o programa está estruturado em diferentes linhas de pesquisa, incluindo: caracterização da variação genética disponível em bancos de germoplasma; formação e avaliação de populações segregantes; seleção de materiais de enxertos e porta-enxertos; rede de avaliações de cultivares agrícolas e transformação genética empregando genes resistentes à doenças.

A equipe brasileira do evento relatou que os objetivos almeçados pelo XI International Pear Symposium foram atingidos, e que as informações à respeito das principais tecnologias e práticas de manejo da cultura discutidos poderão ser utilizadas, de forma a contribuir para o desenvolvimento da pereira no Brasil.

Para que o país consiga promover aumento na produtividade e na regularidade de produção de peras, reafirma-se a necessidade de reunir pesquisadores, produtores e estudantes para dar continuidade aos programas de desenvolvimento da cultura, bem como definir novas estratégias de ação, possibilitando a difusão da cultura no Brasil.



BRUNO DALAZEN MACHADO - Mestrando CAV – UDESC
LEO RUFATO – Professor Fruticultura CAV-UDESC
ALBERTO RAMOS LUZ – Mestrando CAV – UDESC
PAULO R. DIAS DE OLIVEIRA – Embrapa Uva e Vinho